

23

*Amunib*

Acta da Assembleia Geral da  
Secção de Pernambuco da Ordem  
dos Advogados do Brasil, para  
eleição do Conselho no biénio  
1955-1957.

Aos quinze (15) dias do mês  
de Dezembro de mil novecentos e cin-  
coenta e quatro (1954), às nove (9)  
horas da manhã, nas salas nºs 32  
e 34, neste edificio do Palacio da  
Justiça, nesta cidade do Recife, foi  
aberta a Assembleia Geral da Ordem  
dos Advogados do Brasil, secção de  
Pernambuco, para o fim regulamen-  
tar de eleger os vinte e um (21)  
membros, que juntamente, digo, mem-  
bros do Conselho na forma do Para-  
grafo Unico do artigo 67, do Regulamen-  
to da Ordem e paragrafo unico do  
artigo 86, do Regimento Interno desta  
Secção.

A mesa para receber os votos  
ficou constituída pelos conselheiros  
José Cavalcanti Neves, Eduardo Collier,  
Carlos Martins Moreira, Jorge Bartolomeu  
Cameiro, da Cunha e Adauto José de  
Mello.

Pelo sr. Presidente foi man-  
dada examinar a urna a qual  
foi fechada e lacrada. A mesa fun-  
cionou sem interrupção, colhendo votos  
até às 17 (dezesete) horas, uma vez



*Thurman*

que às quinze (15) horas era grande o numero de advogados presentes que não haviam votado. Encerrada a votação foi imediatamente iniciada a apuração; em presença de grande numero de advogados, tendo sido designados para escrutinadores os advogados Isaac Pereira da Silva e Thales Bezerra de Albuquerque Raimalho. Examinada a folha de votação verificou-se que compareceram trezentos e cincoenta e oito (358) advogados, tendo votado ainda por correspondencia cincoenta e oito (58) advogados, conforme documentos que ficam fazendo parte integrante do processo referente a presente eleição, no total portanto de quatrocentos e dezesseis (416) votantes.

De acordo com o Regimento da Seção, cada Advogado tem direito a votar em chapa com quatorze (14) nomes, resultando daí cinco mil oitocentos e vinte quatro votos, que devidamente apurados ficaram assim distribuidos: José Cavalcanti Neves, trezentos e sessenta cinco (365) votos; Carlos Martins Moreira, duzentos e cincoenta e seis (256) votos; Severino Jordão Emerenciano, duzentos e cincoenta e seis (256) votos; Pelagio Silveria, duzentos e trinta e dois (232) votos; Augusto de Souza



83  
Duque, duzentos e cinquenta e cinco (255) votos; Adalberto Tabosa de Almeida, duzentos e cinquenta e cinco (255) votos; Adauto José de Mello, trezentos e quatorze (314) votos; Antonio Geraldo de Azevedo Juedes, duzentos e cinquenta e cinco (255) votos; Mario Neves Batista, trezentos e quatorze (314) votos; João Pinheiro Lima, trezentos e treze (313) votos; Eduardo Collier, trezentos e quatorze (314) votos;

→ Luiz Rafael Mayer, trezentos e dezoito (318) votos; Fernando Augusto de Mendonça, trezentos e quatorze (314) votos; José Laurencio Acioly, duzentos e oitenta e cinco (285) votos; Ivan Campos de Souza, cento e noventa e nove (199) votos; Luiz Pinto Ferreira, cento e sessenta e seis votos; Rodolfo Araújo, cento e sessenta e nove (169) votos; Gustavo Paashaus, cento e sessenta e cinco (165) votos; Jorge Bartholomeu Carneiro da Cunha, cento e sessenta e sete (167) votos; Ailton Holmes Lima, cento e sessenta e seis (166) votos; Antonio Alves Pimentel, cento e sessenta e sete (167) votos; Romeu Negromonte, trinta e um (31) votos; Pedro Cirne, trinta e dois (32) votos; Darci Gondim Coutinho, trinta (30) votos; Jorge Latache Pimentel, trinta e um (31) votos; Torquato da Silva Castro, trinta e quatro (34) votos; Murillo de Barros



Thurman

Guimarães, trinta e dois (32) votos;  
 José Lourenço Meira de Vasconcellos,  
 trinta e um (31) votos; Murillo Per-  
 nambrucano da Costa, trinta (30) votos;  
 Francisco Barreto Campello, trinta (30)  
 votos; Estácio Cardoso, trinta e um  
 (31) votos; Francisco Julião, trinta  
 (30) votos; Mario Guimarães de Souza,  
 dois (2) votos; Angelo de Souza, dois  
 (2) votos; José Joaquim de Almeida,  
 dois (2) votos. Os advogados abaixo  
 relacionados tiveram um (1) voto  
 cada um deles: Audemario Guer-  
 ro dos Santos, Othon Fialho de Oliveira,  
 José Paulo Cavalcanti, Ariano Suas-  
 suna, Gilbrado de Moura Coêlho, Val-  
 decir da Silva Marques, Francisco Bri-  
 toaldo, Rui da Costa Antunes, Hay-  
 din Porto Goulart, José de Moura  
 Rocha, Mair Lapenda, Joaquim  
 Amazonas Filho, Jarbas Fernandes  
 da Cunha, Carlos José Duarte, José  
 Guimarães de Araújo, Carlos Gran-  
 geiro de Albuquerque, Thomaz Lobo,  
 Gentil Mendonça, Liberalino de  
 Almeida, Alfio Ponzi, Romulo Cahi,  
 Berquedoff Eliot, Gilvandro Coêlho,  
 Pedro Palmeira e José Soriano de  
 Souza Neto. Votos nulos, vinte e oito  
 (28); Votos em branco, cento e seten-  
 ta e oito. Não foram computados  
 os votos enviados por corresponden-  
 cia dos seguintes advogados, todos



43  
debito com os cofres da secção: José  
Ives Peixoto de Carvalho; João Ba-  
tista Guerra Barreto, Luiz João Duarte  
de Alencar, Elias Ferreira de Mello;  
Luiz Luna Almeida, Moacir Sales  
de Araujo, Josival Alves Barreto,  
Aurino do Nascimento Valois, An-  
tonio Paulo do Nascimento Feitosa,  
Luiz Fernando Guedes Pereira, Char-  
les William Mocor, José Cipriano  
de Moura Lemos; Emanuel Dorne-  
las de Albuquerque, José Raimundo  
Medeiros de Castro, diogo, Raimundo  
Ribeiro de Castro; Manoel Soares de  
Albuquerque, Genivaldo Gouveia da  
Fonseca, Eurico Cantalice de Mello,  
Urbano Vitalino de Mello, Henrique  
Figueiredo; Luiz Guimarães Ribeiro,  
Alberico Souto de Araujo, José Ta-  
vier Pessoa de Moraes, Adalberto Eu-  
genio Maçães, Antonio de Assunção  
Barros e Raimundo Avertano Rocha  
Filho, este por não reconhecido a fir-  
ma do officio com que remeteu o voto.

— A mesa receptora recorre-se a  
receber o voto do advogado José Bar-  
bosa Marinho Falcão, porque este  
advogado deve aos cofres da secção  
a multa que lhe foi imposta pelo  
Conselho por não ter votado nas elei-  
ções realizadas em mil novecentos  
e cinquenta e dois (1952). Esta delibera-  
ção da mesa foi impugnada, por



Thurman

escrito, pelo citado advogado, conforme petição anexa ao processado da eleição. Após o encerramento da votação, apresentaram-se para votar, cerca de dezessete horas e dez minutos, o advogado Osvaldo Cavalcanti da Costa Lima Filho, Andrade Lima Filho, Ulisses Lima Filho e Haydini Pinto Joulant, tendo o sm. Presidente se recusado a admiti-los à votação, pelo<sup>que</sup> formularam, digo, pelo que formularam protesto, por escrito, os advogados em causa, o qual foi recebido e anexado aos documentos eleitorais. Por fim o advogado Carlos José de Barros Araújo formulou, por escrito e do próprio punho, um protesto sobre as eleições realizadas, relativamente ao horário de recebimento de votos, abertura dos votos veados por correspondência; e falta de publicação dos editais no dia da eleição; recusa de recebimento do voto do advogado José Barbosa Marinho Falcão, protesto este que fica junto ao processo da eleição.

O sm. Presidente e os demais membros da mesa receptora, considerando perfeito o processo da eleição, deram como encerrados os trabalhos, proclamando eleitos os vinte e um (21) advogados mais votados. Do que para constar, eu, Eduardo Collier,



servindo de secretario, lavrei a pre-  
sente ata que vai assinada pelo  
sn. Presidente, por mim, secretario,  
pelos membros da mesa, escrutinadores,  
e demais adrogados presentes.

Li e aval com a vista

Eduardo de Almeida

Quero aqui assinar

João de Almeida da Silva

~~João de Almeida da Silva~~ João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva

João de Almeida da Silva